



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: JORNAL DA CIDADE

Identificação: OPINIÃO A1

Data: 08/10/2012

Novo prefeito

Com 52,72% dos votos válidos – o que significou 159.668 votos nas urnas – João Alves Filho foi eleito, ontem, prefeito de Aracaju, a tomar posse no próximo dia 1º de janeiro de 2013. Sem dúvida, uma eleição histórica, pois recupera e reintegra a vida pública o ex-governador João Alves, justamente para o cargo que o viu nascer para a vida política sergipana em meados dos anos 70.

É claro que ele já está consciente que vai encontrar uma Prefeitura inteiramente diferente daquela sua primeira gestão biônica. A cidade cresceu e já está com quase 600 mil habitantes, o que significa dizer que os problemas se agigantaram e é preciso encontrar soluções rápidas para problemas que exigem respostas também rápidas.

Embora sofrendo ataques de todos os quatro candidatos – mais particularmente do candidato que renunciou de última hora, o deputado federal Almeida Lima – João Alves desenvolveu uma campanha sem ofensas pessoais a ninguém, mas também fugindo de debates e escolhendo a dedo àquelas entidades onde iria expor suas ideias.

Como o marketing nunca foi o grande forte do prefeito eleito nesta sua caminhada rumo à Prefeitura pode-se dizer que ele também forneceu muito material para brincadeiras e gozações, como o mote “foi João quem fez”, bastante usado no início e praticamente abandonado nos últimos 20 dias, além da musiquinha do “todo mundo é 25”. Mas, é como se nada contra João colasse, e ele superou todos estas questões, levando o povo às ruas, em suas caminhadas e carreatas, que só faziam ampliar as intenções de votos nas muitas pesquisas que se realizaram.

Agora é pensar em como cumprir as muitas promessas que fez durante a campanha. Como resolver, por

exemplo, o problema da mobilidade urbana que, de resto, é uma questão nacional, não só local. É lembrar-se que se comprometeu, logo nos primeiros dias de administração, abrir um sem-número de vagas para estacionamento nas ruas da cidade.

Ademais, como realizar a abertura de grandes avenidas, numa cidade de território diminuto e quase que todo ocupado? O Dr. João Alves vai ter que enfrentar, logo nos primeiros dias, o que fazer com a licitação do transporte coletivo, processo iniciado na atual administração e no qual se posicionou contra. Não há como fugir do problema. Assim, como não há como fugir de uma licitação

para a questão do lixo, cujos aterros sanitários estão praticamente todos condenados pelo Ministério Público.

A atual Câmara de Vereadores vota, ainda com certa timidez, o Plano Diretor de Aracaju, que tramita no Legislativo por quase dois anos. Durante a campanha ele anunciou que chamaria para si um processo de revisão do que já foi votado. Como agirá a Câmara de Vereadores de agora por diante? Continuará votando o Plano Diretor ou já sinalizará para mudanças que queira o novo Prefeito?

Há ainda a espera do novo prefeito uma decisão quanto a Praia 13 de Julho. O Rio Sergipe parece estar avançando sobre a Avenida Beira Mar. O Prefeito Edvaldo Nogueira já fez um projeto para resolver o problema, mas teria que ir em busca de financiamento. O dr. João Alves vai manter esse projeto ou vai fazer outro, talvez contratando os serviços de Jaime Lerner, que é o profissional de sua preferência?

É evidente que João Alves está de parabéns pela belíssima vitória conquistada nas urnas. Passadas as comemorações, é hora de se preparar para oferecer soluções que a sociedade tanto clama.

▼ O NOVO PREFEITO
TEM À SUA FRENTE
UMA SÉRIE DE
PROBLEMAS EXIGINDO
SOLUÇÕES RÁPIDAS